

Senhoras e senhores, boa noite!

É com imenso prazer que recebemos todos vocês aqui em mais uma cerimônia de posse da Acrimat. Primeiro, gostaria de pedir as bênçãos de Deus pela oportunidade de, mais uma vez, representar essa entidade tão importante.

Quero que este momento fique marcado como uma demonstração de fé em Deus e da fé naqueles homens e mulheres que, apesar de todas as dificuldades vividas, principalmente no último ano, nunca deixaram de acreditar no trabalho sério e honesto, característico daqueles que têm princípios e nunca pensam em desistir.

A Acrimat se orgulha de poder representar boa parte dessa valorosa família, que são os pecuaristas de Mato Grosso. Vivemos momentos de muita incerteza, de muitas mudanças e vislumbramos muitos desafios pela frente. E somente a união de todos os elos dessa grande cadeia produtiva é que nos fará superá-los.

No ano passado, dentre as nossas principais atividades, fizemos uma campanha de reconhecimento, valorização e agradecimento a todos os profissionais envolvidos no setor da pecuária.

A campanha nos fez refletir e concluir que precisamos nos libertar de uma falsa premissa imputada a todos nós, com certa arrogância, dizendo que o Agro é apenas nosso, apenas do produtor rural. Não. Isso não é uma verdade! O Agro pertence a todos aqueles que, de uma forma ou outra, caminham conosco rumo ao desenvolvimento do setor, desde um simples balconista de loja veterinária, até um grande jornalista especializado e, assim, impactando a vida de todos em sua volta.

A cadeia compreende muitas faces, muitas atividades e muitos profissionais que, mesmo não vivendo da porteira para dentro, têm muito amor pelo que fazem. Afinal de contas, há uma missão que une a todos, que é a de colocar alimento na mesa da população brasileira e mundial.

Se cada um de nós, dentro de sua área, fizer sempre o melhor, o Brasil continuará cada vez mais forte e reconhecido como uma grande potência agroambiental.

Somos produtores conscientes de seus deveres e obrigações. Seguimos o Código Florestal mais restritivo do mundo, nos adaptamos a ele e continuamos a produzir, cada vez mais, com sustentabilidade e a consciência daquilo que o que é feito hoje irá repercutir nas gerações futuras, nos nossos filhos e netos.

Produzimos com qualidade e consciência ambiental, ao mesmo tempo, criamos um legado positivo e duradouro. Por isso, precisamos ser olhados com respeito, tanto pelas autoridades governamentais, quanto na sociedade civil. Não somos inimigos: somos parceiros que necessitam ser tratados como se tratam amigos.

Precisamos que os governos, seja na esfera municipal, estadual ou federal, não sejam entraves ao nosso trabalho de produzir. Que sejam facilitadores do desenvolvimento, proporcionando segurança jurídica e estabilidade socioambiental. Somente assim conseguiremos continuar cumprindo nossa missão, que é produzir alimentos saudáveis

e em abundância. A Acrimat está preparada para continuar cobrando e defendendo o produtor.

Aproveito aqui para agradecer o apoio incondicional de todos nossos diretores que, espalhados por todo o Mato Grosso, são os nossos olhos e a nossa consciência.

Agradeço imensamente minha valorosa equipe, que nunca mediu esforços para que a Acrimat fizesse seu melhor sempre, resguardando a imagem forte e relevante construída ao longo destes 52 anos de história.

Agradeço também aos amigos e parceiros de outras entidades que só engrandecem o Agronegócio mato-grossense, tão respeitado no cenário nacional.

Finalmente agradeço a todos, governo, secretários, deputados e parceiros que reconhecem as lutas do setor e nos apoiam em nossas demandas e necessidades.

Agora, pessoalmente, agradeço a minha família pelo apoio incondicional e encerro pedindo a Deus que conduza nossos caminhos e nossas decisões nessa nova jornada.

Muito obrigado!